



SENTIROLHÃO

MAR'14 #01 | AGENDA
MUNICÍPIO
DE OLHAO

Quando um projecto se materializa, o mérito não é de quem autoriza ou supervisiona... este deve-se, sem dúvida alguma, a toda uma equipa que, desde a primeira hora, o pensou, planeou, executou e o tornou real.

Foi isto, sem mais nem menos, que aconteceu com a Agenda Cultural de Olhão.

Quando fui eleito e assumi o pelouro da Comunicação foi-me apresentado, pelo Gabinete de Comunicação, um projecto de renovação da agenda mensal que vínhamos ofertando a todos os Olhanenses e a quem nos visita, possibilitando a consulta dos muitíssimos eventos que ocorrem na nossa cidade e nas freguesias. É verdade, faz-se muito com e pelos Olhanenses!

Era um esboço arrojado. É uma realidade.

Tentámos alargar o âmbito da nossa Agenda, criando novas rubricas e outros motivos de interesse, para que esta nova, Sentir Olhão fosse mais longe como veículo de comunicação entre todos.

Sim, temos de Sentir Olhão no passado, naqueles que partiram e se tornaram conhecidos além-fronteiras, na tradição, nas nossas gentes, na foto antiga, na receita conhecida, na História, na lenda, afinal, naquilo que todos somos: SOMOS OLHANENSES!

É a nossa realidade: o passado, o presente e também pensarmos juntos o futuro.

Esta Agenda foi estruturada com o princípio de alargar a proximidade às associações, colectividades, jovens e todos aqueles que têm uma História para contar. Queremos fazer um documento vivo e, para isso, a ajuda e participação de todos é fundamental.

O futuro faz-se olhando para o passado e, no presente, com a aprendizagem adquirida tentarmos ser melhores. Sou, e serei sempre, um apoiante de todas as iniciativas que nos tornem mais conhecedores, cultos e informados.

António Miguel Pina
Presidente da Câmara Municipal de Olhão

When a project materializes, the merit is not from who authorizes or supervises ... this is, undoubtedly, due to an entire team, who from the first time, thought, planned, executed and made it real. It was this, no more no less, what happened to the Cultural Agenda of Olhão. When I was elected and assumed the portfolio of Communication it was introduced to me by the Office of Communication, a project of renovation of the monthly schedule we have been offering to all Olhanenses and to those visiting us, allowing the consultation of the several events that take place in our town and parish councils.

It's true, it is done a lot with and for the Olhanenses! It was a bold sketch. It is now a reality. We've tried to extend the range of our agenda, creating new lines/rubrics and other interesting features in order to this new, Sentir Olhão (Feeling Olhão) could go further as a vehicle of communication amongst everyone. Yes, we have to feel Olhão in the past, with those who left us and became known beyond our borders, in tradition, in our people, in the old photo, in the known recipe, in History, in the legend, after all, in what we all are: OLHANENSES !

That's our reality: the past, the present and also thinking about the future all together. This agenda was structured with the aim of extending the proximity to the associations, to the collectivities, to the youth and to all those who have a History to tell. We want to do a living document and, therefore, the help and participation of all is crucial. The future is done looking up for the past and, at the present, with the learning we've acquired we try to be better. I am, and always will be, a supporter of all initiatives that make us more knowledgeable, educated and informed.

António Miguel Pina
Mayor of the Town Hall of Olhão

ÍNDICE

CULTURA - *CULTURE* 05

Música - *Music* 06

Conferência - *Conference* 11

Teatro - *Theater* 12

Animação - *Animation* 14

Cinema - *Cinema* 16

Literatura - *Literature* 18

KIDS 20

Literatura - *Literature* 21

Teatro - *Theater* 24

DESPORTO - *SPORTS* 25

OLHAR OLHÃO - *LOOKING OLHÃO* 35

FICHA TÉCNICA TECHNICAL FILE

Edição - *Edition*
Município de Olhão

Coordenação Editorial
Editorial Coordination
Gabinete de Apoio à Presidência
- Gabinete de Comunicação
Município de Olhão

Design e Paginação
Design and Page Layout
Charrão Studio

Impressão - *Print*
Gráfica Comercial

Tiragem - *Print Run*
3.000 Exemplares

Periodicidade - *Periodicity*
Mensal - Monthly

Distribuição - *Distribution*
Gratuita - Free

propriedade - *property*
Município de Olhão
Contactos - *Contact*
+351 289 700 170 - geral@cm-olhao.pt

SENTIR CULTURA

LUÍS GUILHERME

15 DE MARÇO - 21H30

AUDITÓRIO MUNICIPAL DE OLHÃO

LUÍS GUILHERME é já referenciado como sendo uma das maiores vozes da música ligeira portuguesa. É autor, compositor e um produtor musical criativo e com personalidade própria tanto que tem sido fonte de inspiração para vários artistas, sendo responsável por alguns sucessos no mundo musical.

O sucesso não aconteceu no primeiro instante mas a coragem, a humildade, a força e a paixão pela música tornaram-se na brisa que abria as portas do sucesso, mostrando ao país e ao mundo o seu estilo único e inconfundível, um Disco produzido por Toy e Ricardo Landum. O público reconheceu o valor artístico de LUIS GUILHERME e presenteou o artista com o Disco de Prata.

Conhecido como a “Voz de Ouro” do Algarve, e para além de pisar os palcos das televisões nacionais e internacionais, das festas e romarias de Norte a Sul de Portugal e Ilhas, o cantor pisou também os melhores palcos internacionais. Países como Reino Unido, Espanha, França, Austrália, Luxemburgo, Alemanha, Holanda, México, Brasil, Venezuela, Canadá, Chile, Timor, Macau, Porto Rico, Estados Unidos e Argentina foram apenas alguns dos que receberam LUÍS GUILHERME para concertos memoráveis, levando às comunidades portuguesas e latinas uma espécie de linimento para curar a saudade dos seus países de origem.



Horário / Timetable

3ª a 6ª e dias de espetáculo
14h00 - 18h00

Tue. to Fri. and show days
02 PM - 6 PM

Reservas / Reservations

+351 289 710 170
auditorio@cm-olhao.pt

auditorio.cm-olhao.pt





5

QUATRO CANTOS

5.º ANIVERSÁRIO A.M.O.

21 DE MARÇO - 21H30
AUDITÓRIO MUNICIPAL DE OLHÃO

Espectáculo que envolve em palco 4 conceituados Fadistas (António Pinto Basto, Maria Armanda, José da Câmara e Teresa Tapadas) com um alinhamento que chega a incluir mais de 50 temas interpretados parcialmente ora em solos, duetos ou quarteto de vozes, em que a constante movimentação dos quatro fadistas em palco, sendo acompanhados por formação com os habituais 3 instrumentos

de Fado (guitarra portuguesa, viola de fado e baixo acústico), continua ainda hoje a ser opção com características que a torna única no mundo, dentro deste género musical.

A constante projecção de mais de 400 imagens ao longo de toda a actuação, é também elemento inovador em espectáculos de fado, transportando os espectadores para recordações ora das caras dos fadistas que estiveram na base dos sucessos que vão sendo interpretados, ora de alusivas fotos recreando os ambientes em que tais sucessos ganharam prestígio.

Horário / Timetable

3ª a 6ª e dias de espetáculo
14h00 - 18h00

Tue. to Fri. and show days
02 PM - 6 PM

Reservas / Reservations

+351 289 710 170
auditorio@cm-olhao.pt

auditorio.cm-olhao.pt





PROJECTO BAGATELA - PERCUSSÃO

5ª FEIRAS - 18H15 ÀS 19H15 - CASA DA JUVENTUDE DE OLHÃO

Se tens entre 6 e 13 anos, inscreve-te nas aulas de percussão, dinamizadas pelo Projecto Bagatela, na Casa da Juventude de Olhão.

Projeto artístico-pedagógico, de base musical e ecológico cujo principal objetivo é promover o desenvolvimento e o gosto pelas artes. O sistema de trabalho rege-se na reutilização de materiais para a construção de instrumentos. Será maioritariamente um projeto de exploração musical a nível da percussão. Contentores, bidons, caixas, latas, embalagens industriais, entre outros, estão na base rítmica da música produzida.

Formadores: PROJECTO BAGATELA



apoio



CONFERÊNCIA “ENTRE ARQUIVOS”

15 DE MARÇO - 15H00 - BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLHÃO

O **Entre Arquivos** é um projecto que visa a realização de um ciclo de conferências na área da arquivística. Esta iniciativa pretende trazer especialistas aos diferentes Arquivos do Algarve, num Sábado de cada mês, no decurso de 2014.

A discussão é fundamental quando falamos em temas cuja pertinência se reflecte no dia-a-dia dos profissionais de arquivo: classificação funcional, arquivos paroquiais, preservação digital, arquivos pessoais e familiares, difusão cultural, entre outros.

Dando continuidade ao Ciclo de Conferências já realizadas nos Arquivos Municipais de Loulé e Albufeira, cujos temas incidiram sobre Classificação Funcional e Preservação Digital, respectivamente, realizar-se-á no dia **15 de Março, pelas 15h00, na Biblioteca Municipal de Olhão** mais uma conferência, no âmbito do Entre Arquivos, subordinada ao tema “O software livre como alternativa real para os arquivos digitais”, proferida pelo Engº Sérgio Ferreira.

Esta iniciativa é realizada no âmbito do Programa de Doutoramento em Ciências da Informação e Documentação da Universidade de Évora.

Comissão Organizadora:
Nelson Vaquinhas
Arquivo Municipal de Loulé | CIDEHUS/UE

Marisa Caixas
Serviço de Gestão Documental do Centro Hospitalar do Algarve

Helena Vinagre
Arquivo Municipal de Olhão

TEATRO

3ª FEIRA | 17H30 ÀS 19H00 | CASA DA JUVENTUDE DE OLHÃO

Se tens entre 8 e 13 anos, inscreve-te nas aulas de teatro, na Casa da Juventude de Olhão.

Formadora: Vanessa Caravela, atriz

Inscrições/informações:

Telf: 289 700 190 | E-mail: casajuventude@cm-olhao.pt



TEATRO DE FANTOCHES

TEATRO DOS FANTOCHES

21 DE MARÇO - 09H30 - AUDITÓRIO MUNICIPAL DE OLHÃO

Dando seguimento ao certame organizado no passado ano, o Departamento do 1º ciclo do Agrupamento de Escolas João da Rosa irá promover o 2º Encontro de Teatro de Fantoques do Concelho de Olhão. Esta iniciativa conta com o apoio da Câmara Municipal de Olhão. Este evento tem por objetivo a promoção de uma educação artística e literária nas escolas, visando a promoção do enriquecimento cultural e académico dos alunos, tendo sempre por base o fantoche como brinquedo e elemento teatral, proporcionador pedagógico de aprendizagens.



BAILES DE CARNAVAL

01 A 04 DE MARÇO - 21H00 - CASA DO POVO DE OLHÃO
EM MONCARAPACHO

O Carnaval em Moncarapacho é um dos mais antigos do país. O primeiro carro ornamentado "puxado a burro" surgiu em 1913 mas nesta altura já as pessoas usavam disfarces e máscaras pelas ruas da então Aldeia de Moncarapacho.

Nos últimos anos uma nova tradição local atrai muitas pessoas à Freguesia, nos Bailes de Carnaval da Casa do Povo.

Este ano a festa continua.

Venha participar você também!

SÁBADO 1 DE MARÇO - Grupo Improviso

DOMINGO 2 DE MARÇO - Ângelo e Jaime

SEGUNDA, 3 DE MARÇO - Filipe Romão

TERÇA, 4 DE MARÇO - Grupo Gerações

Nesta noite haverá também o Enterro do Entrudo, agendado para às 24h00!

CHÁS DANÇANTES

DOMINGOS - 15H00 - CASA DO POVO
DE OLHÃO EM MONCARAPACHO

A Casa do Povo do Concelho de Olhão com sede em Moncarapacho realiza todos os Domingos Chás Dançantes a partir das 15h00. Este mês de Março, com exceção do primeiro domingo (Baile de Carnaval - 21h00) teremos como artistas Duo Som Ritmo no dia 9, Trio Carlos Neves no dia 16, Ernesto Batista no dia 23 e o grupo Gerações no dia 30 de março.



O NEO-REALISMO ITALIANO: ESTRELA COMETA DO CINEMA DE PÓS-GUERRA

28 DE MARÇO - 17H00
BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLHÃO

No âmbito de um intercâmbio artístico Portugal/ Itália, o Projeto Lusitália, a Biblioteca promove o encontro com Angela Proietti Semproni, numa abordagem ao cinema italiano.

Serão realizadas projeções de excertos cinematográficos.



ROCCO E SEUS IRMÃOS, DE LUCHINO VISCONTI ^{m/12}

FILME DO MÊS
BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLHÃO

Visconti no seu melhor. Uma família siciliana chega a Milão fugindo da pobreza e sonhando com uma nova vida no centro industrial do norte do país. As suas esperanças e vidas chegam ao fundo do poço enquanto eles se destroem. Este filme é uma seqüela perfeita de "A Terra Treme", uma das primeiras incursões de Visconti no Marxismo. "Rocco e seus Irmãos" foi brilhantemente interpretado por todo o elenco, incluindo um jovem Delon, uma magnífica Girardot e um excelente Renato Salvatore, mas é a figura da mãe, Katina Paxinou, o papel mais notável de todos. Um filme imperdível.



CLUBE DE LEITURA “LER, RELER E TRESLER”

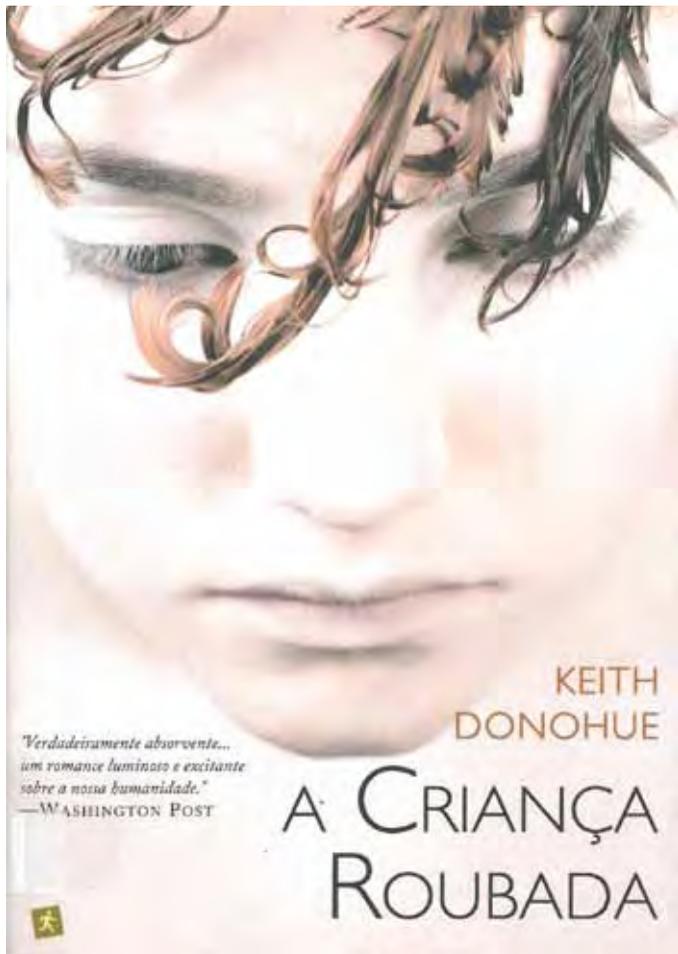
18 E 25 DE MARÇO - 15H00

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLHÃO

Obra em discussão:

A criança roubada,
de Keith Donohue

Público-alvo: membros do clube de leitura



MULHER : UMA GEOGRAFIA ÍNTIMA, DE NATALIE ANGIER

LIVRO DO MÊS

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLHÃO

No âmbito do dia Internacional da Mulher, que se celebra a 8 de Março, propomos-lhe a leitura do livro Mulher: uma geografia íntima, de Natalie Angier.

«Pensa que sabe tudo? Pense novamente. Mulher: uma geografia íntima é antes de mais biologia da libertação. Com inteligência, audácia e um coração generoso, Natalie Angier descreve em pormenor o corpo feminino e propõe soluções revolucionárias quer para os homens, quer para as mulheres. Todos aqueles que vivem em ou perto de um corpo feminino deveriam ler este livro»

GLORIA STEINEM





AGENDA KIDS

HORA DO CONTO

—MEU VIZINHO—
QUARTAS E SEXTAS
BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLHÃO

Público: Pré-Escolar
Horário: Quartas-feiras às 10h30 e sextas-feiras às 14h15.

Público: 1º, 2º ciclos
Horário: Quartas-feiras às 14h15 e sextas-feiras às 10h30.

COLINHO COM HISTÓRIAS (BEBÉTECA)

16 DE MARÇO - 17H30
BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLHÃO

Os bebés vão começar a descobrir o gosto pelos livros e pela leitura. Os pais e os bebés são envolvidos num ambiente calmo e aprazível. Um espaço onde se vai sentir em casa.

Público-alvo: 6 aos 36 meses

DESCOBRINDO A BIBLIOTECA

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLHÃO

Ideal para formar os pequenos leitores na sua primeira visita à biblioteca, conhecendo os seus cantos e recantos.

Público-alvo: Pré-Escolar e 1º ciclo

LIVROS VÃO PASSEAR À CRECHE

27 DE MARÇO - 10H30
BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLHÃO

Público-alvo: Creche

À LUPA NA BIBLIOTECA!

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLHÃO

Propomos-te o desafio de como navegar no espaço da biblioteca em busca de informação útil, de saber e de leituras.

Os livros nas estantes estão arrumados por cores, porquê! Traz a tua turma e vem descobrir...

Público-alvo: 2º e 3º ciclos



O COLIBRI MÁGICO

APRESENTAÇÃO DO LIVRO INFANTIL COM A PRESENÇA DA AUTORA DIANA NICOLAU

15 MARÇO - 16H00 - BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLHÃO

Diana Cristina Gonçalves Nicolau nasceu na cidade de Portimão a 1 de Setembro de 1986.

Alegre viveu uma infância livre, respirando a brisa dos campos cobertos de amendoeiras em flor e de oliveiras centenárias, contemplando o azul da fantástica praia de Alvor, terra dos seus pais e onde a mesma reside.

Naturalmente apaixonada pela palavra, pela emoção e pelo incrível mundo do imaginário, guardou sempre com carinho bem dentro de si, a estima, o entusiasmo e prazer pela escrita...

O colibri mágico é uma história infanto-juvenil sobre um colibri chamado Asas de Anjo que vivia em harmonia com o seu grupo de amigos colibris, o Azulão, o Fúrias, o Pena Amarela, a Estrela e o Asas de Vento.

Incentive no seu filho o gosto pela leitura, trazendo-o à Biblioteca!

Público-alvo: famílias



biblioteca municipal
de olhão

Reservas para as escolas mediante inscrição prévia
Contacto: 289 700 130 - E-Mail: ipaulo@cm-olhao.pt

A PRINCESA MIMADA

GORDA

08 DE MARÇO - 16H00

AUDITÓRIO MUNICIPAL DE OLHÃO

Vanessa é uma princesa mal educada e muito mal comportada que inferniza a vida dos criados do palácio, e dos conselheiros do Rei. O Rei, seu pai, não sabe o que fazer! Mas quando as atitudes da princesa põem em causa a sobrevivência do reino e de todo o povo, o Rei decide tomar uma atitude e Vanessa parte numa aventura que vai mudar a sua vida.

Esta é uma produção da GORDA dirigida ao público infantil que conta com textos e encenação de João Evaristo.

Horário / Timetable

3ª a 6ª e dias de espetáculo
14h00 - 18h00

Tue. to Fri. and show days
02 PM - 6 PM

Reservas / Reservations

+351 289 710 170

auditorio@cm-olhao.pt

auditorio.cm-olhao.pt



SENTIR DESPORTO

V EDIÇÃO JOGOS DE QUELFES

29 DE MARÇO - 17H00 - AUDITÓRIO MUNICIPAL DE OLHÃO

Decorre entre os próximos dia 29 de Março e 6 de Abril a V edição dos Jogos de Quelfes, o mais emblemático evento de promoção do Olimpismo realizado em Portugal, direccionado aos alunos que frequentam o 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Além das já tradicionais provas culturais e artísticas, a organização contempla este ano a organização de diversas conferências, relacionadas com o tema do Olimpismo, de onde se destaca a primeira, subordinada ao tema «A importância do Olimpismo no desenvolvimento das crianças» e que contará com a participação das mais altas figuras do Movimento Olímpico nacional, Prof. José Manuel Constantino, Presidente do Comité Olímpico de Portugal, Dr. Humberto Santos, Presidente do Comité Paralímpico de Portugal e o Dr. Luís Costa, Presidente da Academia Olímpica de Portugal.

A cerimónia de abertura está marcada para as 17:00 do dia 29 de Março, no Auditório Municipal de Olhão. Os bilhetes, gratuitos, estarão à disposição no Auditório Municipal de Olhão e na delegação da Junta de Freguesia de Quelfes.

Supervisionados pelo Comité Internacional Jogos de Quelfes, estes Jogos de Quelfes locais são uma organização da Junta de Freguesia de Quelfes em parceria com o Município de Olhão.



V EDIÇÃO JOGOS DE QUELFES

CALENDÁRIO

SÁBADO - 29/03

17H00
Cerimónia de Abertura
AUDITÓRIO MUNICIPAL OLHÃO

21H00
Conferência «A importância do Olimpismo no desenvolvimento das crianças»

DOMINGO - 30/03

15H00
Atletismo (800m e salto em comprimento)
CAMPO DE JOGOS DE QUELFES

SEGUNDA - 31/03

9H30
Basquetebol
PAVILHÃO GINÁSIO CLUBE OLHANENSE

18H00
Conferência «Olimpismo – modelo educativo em análise»

TERÇA - 01/04

9H30
Atletismo (Estafeta 3x60m)
Lenço Grego
CAMPO DE JOGOS DE QUELFES

QUARTA - 2/04

9H30
Natação (25m livres e 25m bruços)
PISCINAS MUNICIPAIS DE OLHÃO

14H30
Esgrima
PAVILHÃO ESCOLA EB 2/3 JOÃO DA ROSA

QUINTA - 03/04

9H30
Futebol Masculino
ESTÁDIO MUNICIPAL DE OLHÃO

18H00
Conferência
«Atletas Olímpicos – exemplo de superação»

SEXTA - 04/04

9H30
Futebol Feminino
ESTÁDIO MUNICIPAL DE OLHÃO

21H00
Sarau Cultural
SEDE GRUPO ETNOGRÁFICO DE QUELFES

SÁBADO - 05/04

9H30
Atletismo (60m e lançamento do peso)
CAMPO DE JOGOS DE QUELFES

15H00
Atletismo (60m barreiras)
CAMPO DE JOGOS DE QUELFES

DOMINGO - 06/04

9H30
Atletismo (800m finais e lançamento da bola)
CAMPO DE JOGOS DE QUELFES

15H30
Festa de Encerramento
RIA SHOPPING

20H00
Jantar Comemorativo

VIDA COM RITMO "GINÁSTICA SÉNIOR"

Desporto é saúde! Cuide da sua, participando nas aulas de ginástica sénior promovidas pela Divisão de Desporto do Município de Olhão. Se tem idade igual ou superior a 55 anos, não fique em casa, inscreva-se e dê um novo ritmo à sua vida.

Esta actividade decorrerá nos seguintes locais:

Casa do Povo de Moncarapacho
Terças e Sextas às 09h30;

Pavilhão Municipal de Olhão
Terças e Sextas às 11h00;

Centro Comunitário da Fuseta
Terças e Quintas às 10h15;

Sala de Multiusos da Junta de Freguesia de Pechão
Segundas e Quartas às 9h30;

Pavilhão "Os Olhanenses"
Terças e Sextas às 9h30 e Segundas e Quintas às 9h30.

Informações - Telefone: 289 700 100
Correio Electrónico: desporto@cm-olhao.pt

LIVING WITH RHYTHM - SENIOR FITNESS

Making Sports is health! Mind your own, participating in the Senior fitness classes sponsored by the Division Sport of the Municipality of Olhão. If you are aged 55 and over, do not stay at home, sign up and take a new rhythm to your life.

This activity will take place at the following locations:

Casa do Povo of Moncarapacho
Tuesdays and Fridays at 09:30 am;

Municipal Hall of Olhão
Tuesdays and Fridays at 11:00 am;

Community Center Fuseta
Tuesdays and Thursdays at 10:15 am;

Multiusos Pavillion Room of the Parish Council of Pechão
Mondays and Wednesdays at 9:30 am;

"The Olhanenses" pavillion
Tuesdays and Fridays and Mondays at 9:30 am

More informations - Phone: 289 700 100
E-mail: desporto@cm-olhao.pt

VIDA COM RITMO "MARCHAS - PASSEIO" (AOS DOMINGOS)

As marchas-passeio iniciaram-se em Outubro e terão continuidade até Junho de 2013. Durante o mês de fevereiro marcaremos presença aos domingos de manhã, nos seguintes destinos:

Castro Marim (03/02); Silves (17/02) e Pereiro (24/02).

Está aberta à participação de todos os residentes no nosso Concelho, para tal basta inscrever-se na Divisão de Desporto.

O Município coloca à vossa disposição transporte e um técnico para acompanhar os marchantes.

Informações - Telefone: 289 700 100
Correio Electrónico: desporto@cm-olhao.pt

LIVING WITH RHYTHM - WALKING AND STROLLING (ON SUNDAYS)

The walking and strolling project began in October and it will continue until June 2013. During the month of February on Sundays morning in the following destinations:

Castro Marim (03/02); Silves (17/02) e Pereiro (24/02).

It is open the participation to all residents in our municipality, for that just sign up at the Sports Division.

The Municipality puts at your disposal transport and a technician to follow those interested.

More informations - Phone: 289 700 100
E-Mail: desporto@cm-olhao.pt

KRAKES DE RUA ESCOLINHAS DE FUTEBOL

O Município vai dar continuidade ao projecto Krakres de Rua, pelo 5º ano consecutivo, destinado a crianças de ambos os sexos dos 6 aos 12 anos de idade.

Pretende-se através de formas lúdicas e jogadas, proporcionar aos jovens a aprendizagem do futebol num contexto de desenvolvimento das suas aptidões físicas, psíquicas e sociais.

As inscrições estão abertas e podem realizar-se na Divisão de Desporto ou junto dos Professores da Actividade Física e Desportiva (do 1º Ciclo).

Este projecto já contou com a presença de centenas de meninos e meninas que gostam de jogar à bola e não estão integrados em nenhum clube ou associação, possibilitando assim a prática desportiva em grupo.

Esta actividade decorrerá nos seguintes locais:
- EB1 nº1 (Largo da Feira) // - EB1 nº4 (Escola do Futebol)
Informações
Telefone: 289 700 100; E-mail: desporto@cm-olhao.pt

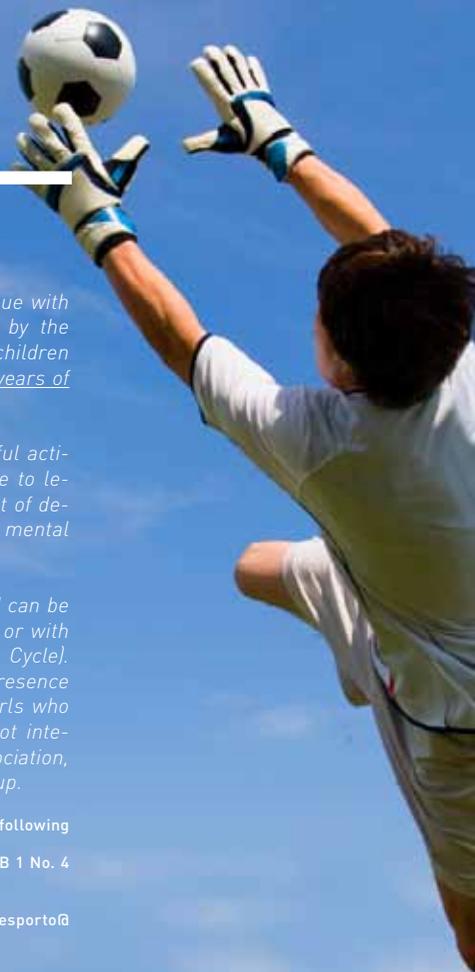
KRAKES STREET FOOTBALL SCHOOLS

The Municipality will continue with the project Krakres Street by the 5th consecutive year, for children of both sexes from 6 to 12 years of age.

It is intended through playful activities, provide young people to learn football within a context of development of their physical, mental and social skills.

Subscriptions are open and can be held at the Sports Division or with the Sports Teachers (1st Cycle). This project has had the presence of hundreds of boys and girls who like to play ball and are not integrated into any club or association, thus enabling the sport group.

This activity will take place at the following locations:
- EB 1 n.º 1 (main square) // - EB 1 No. 4 (College Football)
Information
Telephone: 289 700 100, Email: desporto@cm-olhao.pt



SPORTING CLUBE OLHANENSE

FUTEBOL
ESTÁDIO JOSÉ ARCANJO

9 DE MARÇO - 16H00 (hora de calendário)
S. C. OLHANENSE VS BELENENSES
23 DE MARÇO - 16H00 (hora de calendário)
S. C. OLHANENSE VS NACIONAL

SPORTING CLUBE OLHANENSE

FOOTBALL
STADIUM JOSÉ ARCANJO

MARCH 9 - 4.00 PM (Schedule time)
S. C. OLHANENSE VS BELENENSES

MARCH 23 - 16H00 (Schedule time)
S. C. OLHANENSE VS NACIONAL



CALENDÁRIO DE JOGOS

BASQUETEBOL

PAVILHÃO GINÁSIO CLUBE
OLHANENSE

1-MAR/17H00

GCO "A" vs Electric F.C
XIII Taça Nacional - Zona Sul

2-MAR/11H00

GCO vs CB Albufeira
T. Distrital Mini 12 - Feminino

9-MAR/9H30

GCO "A" vs CF "Os
Bonjoanenses"
Taça Joaquim Vinhas Reis

9-MAR/11H30

GCO "B" vs Quarteira
Tubarões "A"
Taça Joaquim Vinhas Reis

9-MAR/17H00

GCO vs UDR
Sambrazense
Taça do Algarve

15-MAR/9H30

GCO vs SC Fareense
T. Distrital Mini 12 - Feminino

15-MAR/11H30

GCO vs A.C.D. CBR
Torneio Distrital Mini 12

16-MAR/15H00

GCO vs ACD Ferragudo
Taça Algarve

16-MAR/17H00

GCO "A" vs SC Fareense
XIII Taça Nacional - Zona Sul

22-MAR/9H30

GCO vs Imortal BC
Torneio Distrital Mini 12

23-MAR/11H30

GCO "B" vs SC Fareense
Taça Joaquim Vinhas Reis

30-MAR/11H30

GCO "A" vs GCO "B"
Taça Joaquim Vinhas Reis

30-MAR/17H00

GCO "A" vs Scalipus CS/
Charib
XIII Taça Nacional - Zona Sul

FUTEBOL

CAMPO DO FCBIAS

8-MAR/11H00

FC Bias vs SR 1º
Janeiro
Camp. Distrital Benjamins "A"
Série 5

22-MAR/11H00

FC Bias vs A Escola
Futebol Faro
Camp. Distrital Benjamins "A"
Série 5

FUTEBOL

CAMPO FAUSTO PINHEIRO

15-MAR/11H00

S.L. Fusetta vs FC Bias
Camp. Distrital Benjamins "A"
- Série 5

29-MAR/11H00

S.L. Fusetta vs Ginásio
C. Tavira
Camp. Distrital Benjamins "A"
- Série 5

FUTEBOL

ESTÁDIO MUNICIPAL

1-MAR/15H00

LGCM vs CU Culatrense
Camp. Distrital 1º Div Sêniores

2-MAR/11H00

CDMO vs Lusitano FC
Camp. Distrital 1º Divisão
Juvenis

2-MAR/11H00

SCO vs Imortal DC
Camp. Distrital 1º Divisão
Juvenis

2-MAR/11H00

CDMO vs ADO
Camp. Distrital 2º Divisão
Iniciados

2-MAR/11H00

SCO vs SR 1º Janeiro
Camp. Distrital 2º Divisão
Iniciados

8-MAR/11H00

SCO vs Louletano DC
Camp. Distrital Benjamins "A"
Série 2

8-MAR/11H00

CDMO vs Lusitano FC
Camp. Distrital Benjamins "A"
- Série 2

8-MAR/15H00

CDMO vs CF Esperança
de Lagos
Camp. Distrital Juniores

9-MAR/11H00

SCO vs CDMO
Camp. Distrital 1º Divisão
Juvenis

CALENDÁRIO DE JOGOS

9-MAR/11H00

ADO vs A INDICAR
Camp. Distrital 2º Div. Juvenis

9-MAR/11H00

SCO vs AD Geração
Génios
Camp. Distrital 2º Divisão
Juvenis

15-MAR/11H00

ADO vs CDMO
Camp. Distrital Benjamins "A"
Série 2

15-MAR/15H00

LGCM vs SR
Figueirense
Camp. Distrital 1º Divisão
Sêniores

16-MAR/11H00

CDMO vs CF Esperança
de Lagos
Camp. Distrital 1º Divisão
Juvenis

16-MAR/11H00

SCO vs SC Fareense
Camp. Distrital 1º Divisão
Iniciados

16-MAR/11H00

CDMO vs SCO
Camp. Distrital 2º Divisão
Iniciados

16-MAR/11H00

ADO vs CDR
Quarteirense
Camp. Distrital 2º Divisão
Iniciados

22-MAR/11H00

CDMO vs Louletano DC
Camp. Distrital Benjamins "A"
Série 2

29-MAR/11H00

SCO vs SC Fareense
Camp. Distrital Benjamins "A"
- Série 2

29-MAR/11H00

ADO vs C Benfica Loulé
Camp. Distrital Benjamins "A"
- Série 2

29-MAR/15H00

LGCM vs Silves FC
Camp. Distrital 1º Divisão de
Sêniores

30-MAR/11H00

SCO vs GD Lagoa
Camp Distrital 1º Divisão
Juvenis

30-MAR/11H00

ADO vs AD Geração
Génios
Camp Distrital 2º Divisão
Juvenis

30-MAR/11H00

SCO vs Guia FC
Camp. Distrital 2º Divisão
Juvenis

30-MAR/11H00

ADO vs AD Geração
Génios
Camp. Distrital 2º Divisão
Iniciados

30-MAR/11H00

CDMO vs UD
Castromarinense
Camp. Distrital 2º Divisão
Iniciados

30-MAR/11H00

SCO vs CDR
Quarteirense
Camp. Distrital 2º Divisão
Iniciados

9-MAR/11H00

SCO vs Sporting SAD
Camp. Nacional de Juniores -C

23-MAR/11H00

SCO vs CD Nacional
Camp. Nacional de Juniores -C

FUTSAL

PAVILHÃO MUNICIPAL

8-MAR/10H30

A. D. Olhão vs Silves FC
Camp. Distrital Futsal
Juniores - Feminino

7-MAR/21H30

C. Oriental Pechão vs
CF Montes Alvorense
Camp. Distrital Futsal
Seniores

8-MAR/17H00

S.C.O. vs CD CHECUL
Camp. Distrital Futsal
Seniores

14-MAR/21H30

C. Oriental Pechão vs
Silves FC
Camp. Distrital Futsal
Seniores

22-MAR/17H00

S.C.O. vs C. Oriental
Pechão
Camp. Distrital Futsal
Seniores



OLHAR OLHÃO

SENTIR OLHÃO: Não tendo nascido em Olhão, é consabido que se considera olhanense. Que representa para si esta cidade do ponto de vista afectivo?

MIGUEL GONÇALVES MENDES: Ter crescido em Olhão marcou-me e transformou-me de forma definitiva. Na relação com o espaço, com o humor, com a vida. Não nos podemos esquecer que os primeiros anos da minha vida foram passados na Covilhã, uma cidade extremamente conservadora, patriarcal, deprimida pelo peso da Serra da Estrela. Quando cheguei a Olhão foi como se, pela primeira vez, me confrontasse com a liberdade, não só por ser finalmente adolescente, mas sobretudo pela relação que ganhei com o sol e o mar, com a cor, com as ilhas. Tudo isto poderá parecer muito poético e foleiro, mas é obvio que influi e determina o crescimento e a formação da personalidade.

SO: De que forma é que Olhão influenciou a pessoa que é hoje e o modo como vê o mundo?

MGM: Se existe algo que Olhão me ensinou foi a nobreza de carácter. E que o carácter não é determinado nem por classes ou

dinheiro. Ele existe ou não. E das pessoas mais nobres que encontrei na vida foram os pescadores/pescadoras que entrevistei, as quais não possuíam qualquer grau de escolaridade. Por outro lado, Olhão permitia-me sonhar. Não existe cidade com tantas lendas, com tantos fantasmas, com tanta poesia e estranheza na clara influência árabe trazida pelos pescadores. Era uma cidade de sonho. Hoje é apenas um aglomerado de prédios de má arquitectura.

SO: A sua participação no grupo Teatro da Vida, da Escola Secundária de Olhão, veio de algum modo despertá-lo para a realização?

MGM: Penso que provavelmente sim. Considero que as artes em geral, independentemente de qual a sua plataforma, desenvolvem o indivíduo de uma forma muito diferente de quem não tem contacto com elas. Faz parte do ser humano o questionamento permanente e não existe melhor espelho desse questionamento do que a produção artística. Valorizo também o processo de socialização e o sentido comunitário que foi gerado pela participação no Grupo.

SO: Começou a sua carreira com a realização de *Floripes*, uma lenda de Olhão. Projecta mais algum trabalho sobre ou em Olhão?

MGM: *Floripes* não foi o meu primeiro trabalho, mas foi um projecto do qual me orgulho muito. Não só por ser uma homenagem à cidade que me recebeu, mas sobretudo pelo resgatar da memória da minha cidade idealizada que simplesmente desapareceu. Ao longo dos anos paira uma ideia constante de uma longa-metragem de ficção que gostaria de fazer com os jovens da Escola Secundária de Olhão, como reflexo de uma geração descrente, retrato de um país em crise, mas com uma força interior brutal. No fundo, um filme que desse a conhecer os objectivos de uma geração que se torna suburbana à medida que a sua cidade se torna um subúrbio igual a tantos outros do País.

SO: *José e Pilar* veio catapultá-lo para o reconhecimento mundial. Sente que o seu trabalho é agora mais valorizado?

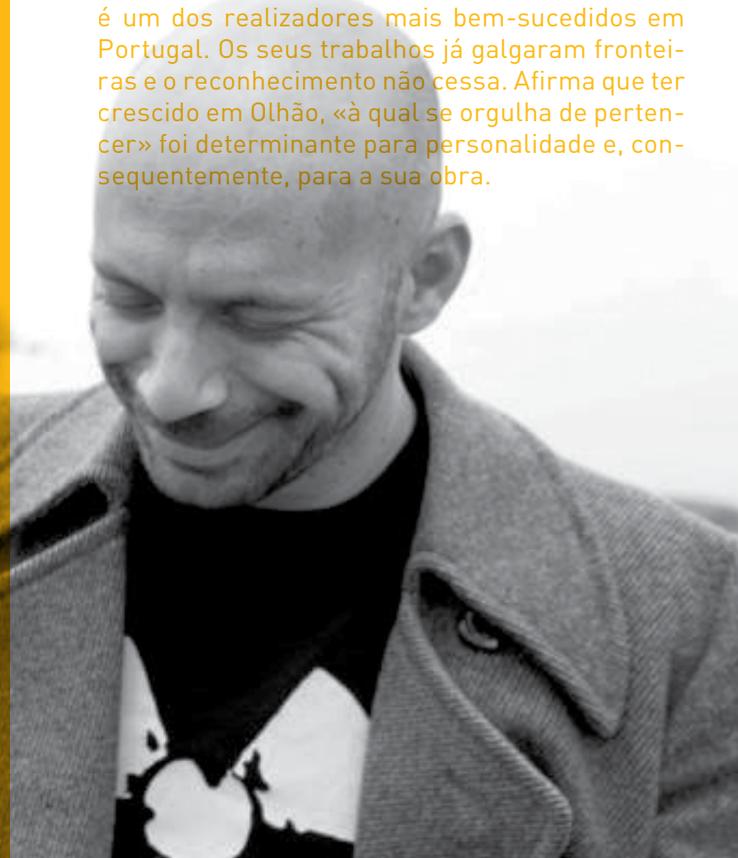
MGM: É obvio que toda a trajetória de sucesso internacional de *José e Pilar* mudou radicalmente o meu percurso profissional. Hoje em dia, por exemplo, vivo em São Paulo, onde trabalho na maior produtora de cinema do país, a O2, de Fernando Meirelles, o realizador da *Cidade de Deus*. Mas se esse reconhecimento facilitou a minha vida em Portugal? Não. Por alguma razão tive de sair. Infelizmente tive de sair. Este governo não está a governar o País, está pura e simplesmente a liquidar o País. E quando se retira a esperança e o sonho a um povo estamos a condená-lo ao seu desaparecimento.

SO: Porquê o documentário quando a ficção é mais vendável?

MGM: Desde há dois mil anos que andamos a remastigar as mesmas histórias, sucedâneos do que restou das tragédias gregas. Não tenho por hábito classificar o meu trabalho. A mim apenas me interessa contar histórias. A vida é muito mais rica do que alguma vez seria a minha imaginação. E é por isso que prefiro trabalhar com o registo do real.

MIGUEL GONÇALVES MENDES OLHANENSE DE ALMA

é um dos realizadores mais bem-sucedidos em Portugal. Os seus trabalhos já galgaram fronteiras e o reconhecimento não cessa. Afirma que ter crescido em Olhão, «à qual se orgulha de pertencer» foi determinante para personalidade e, consequentemente, para a sua obra.



SO: Há falta de apoio para o cinema documental em Portugal? Com que apoios conta?

MGM: Há falta de apoio às artes em Portugal. Infelizmente nem o Estado, nem os nossos empresários percebem que o que determina a História de um povo é a sua cultura. Mas esta visão apenas reflecte o quanto a nossa elite é deformada e pensa que a cultura se resume a saber tocar piano, falar francês e coleccionar antiguidades.

SO: Não está nos seus planos a realização de uma longa-metragem?

MGM: O meu próximo filme depois do *Sentido da Vida* será a adaptação para cinema de *O Evangelho Segundo Jesus Cristo*, de José Saramago.

SO: De que modo pretende que a sua obra influencie a actual sociedade?

MGM: Quando perguntaram a Saramago qual era o papel de um escritor ele respondeu escrever, obviamente, mas intervir na sociedade como cidadão que é. Todas as nossas acções são e têm consequências políticas, logo os meus filmes também.

SO: Saramago disse que “ninguém pode morrer sem dizer tudo”. Pretende que as suas obras vão dizendo o seu “tudo”?

MGM: Infelizmente nem eu sei o que é o tudo que terei para dizer. Raramente faço projectos de futuro. A vida e o mundo são demasiado voláteis.

FEELING OLHÃO: Although you haven't been born in Olhão, you consider yourself an Olhanense. What does this town represent to you from the emotional point of view?

MIGUEL GONÇALVES MENDES: *Having grown up in Olhão it struck me and changed me permanently. In the relation with space, with humor, with life. We must not forget that the first years of my life were spent in Covilhã, an extremely conservative town, patriarchal, depressed under the weight of the Serra da Estrela. When I arrived in Olhão it was as if for the first time, I confronted myself with freedom not only for being finally a teenager, but especially for the relationship I won with the sun and the sea, with color, with the islands. All this may seem very poetic and corny, but it's obvious that influences and determines the growth and formation of character.*

SO: In what way did Olhão influenced the person you are today and the way how you see the world?

MGM: *If there is something Olhão taught me was the nobility of character. And that character is not*

determined either by social classes or money. It exists or not. And the most noble people I have met in life were fishermen / fisherwomen I have interviewed, which did not have any schooling level. On the other hand, Olhão allowed me to dream. There is no town with so many legends, so many ghosts, with so much poetry and strangeness in the clear Arabic influence brought by fishermen. It was a a town of dream. Nowadays it is just a conglomeration of buildings of bad architecture.

SO: Your participation in the Teatro da Vida Group, in the High School of Olhão, somehow awoke you for filmmaking?

MGM: *I think that probably yes. I believe that the arts in general, regardless its platform, develops the individual in a very different way from those who have no contact with it. It is part of the human being the constant questioning and there is no better mirror of this questioning than the artistic production. I also value the socialization process and the sense of community that was generated by the participation in the Group.*

SO: You've started your career with the film Floripes, a legend of Olhão. Do you have any more projects about or in Olhão?

MGM: *Floripes it wasn't my first job, but it was a project of which I am very proud of. Not only because it's a tribute to the town that welcomed me, but above all for rescuing the memory of my idealized town that just simply disappeared. Over the years hovers a constant idea of a feature fiction film that I would like to make with the young people of the Secondary School of Olhão, as a reflection of an unbelieving generation, portrait of a country in crisis, but with a brutal inner strength. In fact, a movie that could show the goals of a generation that becomes suburban as their town becomes a suburb like many others in the country.*

SO: José and Pilar catapult you to the worldwide recognition. Do you feel that your work it is now more appreciated?

MGM: *It is obvious that the entire trajectory of the international success of José and Pilar radically changed my career. Nowadays,*

for example, I live in São Paulo, where I work in the largest film producer in the country, the Q2, of Fernando Meirelles, the film director of the City of God. But this recognition made my life easier in Portugal? No. For some reason I had to leave. Unfortunately I had to leave. This government is not ruling the country, it's simply killing the country. And when you remove the hope and dream of a people we are condemning it to its disappearance.

SO: Why the documentary when fiction is more marketable?

MGM: *For two thousand of years that we are seeing and dealing with the same stories, vestiges of what remained from the Greek tragedies. I do not have the habit of classifying my work. I just care about telling stories. Life is much richer than it ever would be my imagination. And that's why I prefer to work with the registration of what's real.*

SO: There is a lack of support for documentary cinema in Portugal? What kind of support do you have?

MGM: There is a lack of support for the arts in Portugal. Unfortunately neither the state nor our entrepreneurs realize that what determines the history of a people it is their culture. But this view only reflects how our elite is deformed and thinks that culture comes down to play the piano, speak French and collecting antiques.

SO: Is it not in your plans to hold a feature film?

MGM: My next film after the Meaning of Life (Sentido da Vida), will be the adaptation for cinema of The Gospel According to Jesus Christ, by José Saramago.

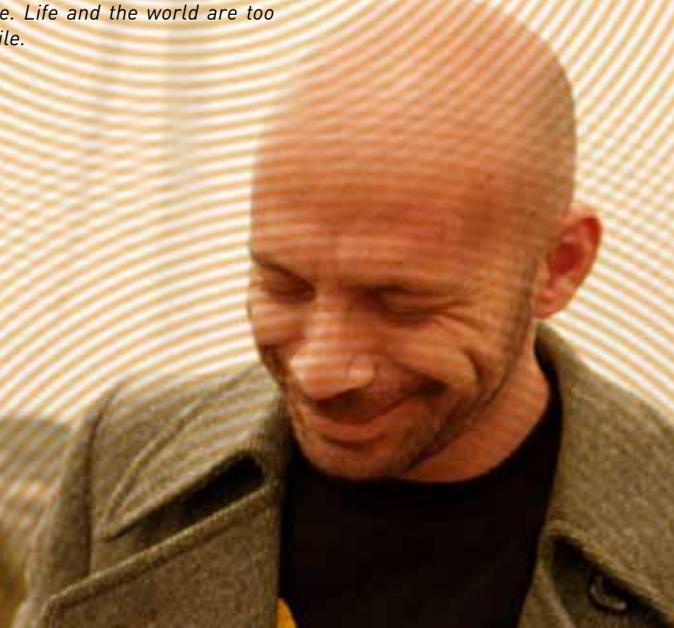
SO: In what way do you wish your work to influence the present society?

MGM: When Saramago was asked about the role of a writer he obviously replied, writing, but to intervene in society as the citizen he

is. All our actions are and have political consequences, then my movies too.

SO: Saramago once said that "no one may die without saying anything." Do you wish that your works will say your "everything/all"?

MGM: Unfortunately even I do not know what will be that all I have to say. Rarely I do projects for the future. Life and the world are too volatile.



MADE IN OLHÃO

O NOVO OURO DO ALGARVE

MADE IN OLHÃO

THE NEW GOLD OF THE ALGARVE



Detleve von Rosen



Detlev von Rosen estudou agricultura na Suécia, mas trabalhou na indústria até aos trinta e três anos de idade. Conheceu Portugal em 1969, por acaso. Três anos depois iniciou um projecto agrícola no Algarve que viria a falir. Iniciou um novo, no concelho de Olhão, donde germinariam os viveiros Monterosa. De sucesso em sucesso, qual Midas, apostou no negócio do azeite e ganhou... qualidade e excelência.

Em 1969, um sueco de ascendência letã e alemã, movido pela quimera de ser agricultor, deslocase num Mini Morris entre França e Espanha, procurando um lugar que pudesse cultivar. Pensou em produzir e exportar, para o norte da Europa, produtos agrícolas que os invernos nórdicos não permitiam vingar. De Portugal nunca ouvira falar, pensando que se tratava de uma parte de Espanha. Ficou maravilhado com as nossas paisagens, estradas e acolhimento. A mulher, pouco encantada com *nuestros hermanos*, também haveria de contribuir para a sua fixação em Portugal.

Actualmente, os viveiros Monterosa empregam cento e cinquenta trabalhadores todo ano, tendo uma área de cultivo superior a

quarenta hectares na freguesia de Moncarapacho. Sob o lema "Não importa ser o maior, mas o melhor", tornou-se no principal produtor de plantas ornamentais do País e um dos maiores da Europa, à qual chegam mais de um terço desta produção.

Mais tarde, com a produção de plantas ornamentais em franco crescimento, e não com menos sucesso, Detlev von Rosen dedica-se à produção de plantas mediterrânicas e aromáticas.

A sua última aposta foi o azeite. Mas também aqui o acaso tem a sua parte. Esteve indeciso sobre que espécie de árvore de sequeiro haveria de cultivar em substituição das laranjeiras, depois de perceber que para ter um copo de sumo precisava de mil de água. Decidiu-se, em 2000, pela oliveira ainda sem saber que viria a produzir um dos melhores azeites de Portugal. O seu sucesso deve-se muito aos estudos e conselhos da Universidade de Davis, na Califórnia, com quem trabalha em parceria.

O azeite virgem extra tem, actualmente, uma procura mundial, sendo o azeite Monterosa vendido para a Índia, Japão, Europa ou EUA, por exemplo.

Com a mesma visão empreendedora com que chegou a Portugal, há quarenta e cinco anos, deixa um recado: "Para Portugal é um negócio de ouro".

Detlev von Rosen studied agriculture in Sweden, but he worked in the industry until the thirty-three years old. He got to know Portugal in 1969, by chance. Three years later he started an agricultural project in the Algarve that would fail. He began a new one, in the municipality of Olhão, where were born the Monterosa nurseries. From success to success, like Midas, he invested in the oil business and won ... quality and excellence.

In 1969, a Swedish with Latvian and German ascendancy, driven by the chimera to become a farmer, travels in a Mini Morris between France and Spain, looking for a place where he could practice agriculture. He thought in producing & exporting to northern Europe, agricultural products that the Nordic winters didn't allow to succeed. He had never heard about Portugal, thinking that it was a part of Spain. He was amazed with our landscapes, roads and welcoming.

His wife who wasn't delighted with nuestros hermanos, she would also contribute for their fixation in Portugal.

Presently, the Monterosa nurseries employ one hundred and fifty workers all year round, with a cultivation area of more than forty acres in the parish council of Moncarapacho. Under the motto "It does not matter being the biggest, but the best," he became the main producer of ornamental plants in the country and one of the largest in Europe to which it reaches more than a third of this production. Later on, with the production of ornamental plants growing fast, and with no less success, Detlev von Rosen devotes himself to the production of Mediterranean plants and herbs.

His last bet was the olive oil. But also here random had its share. He was undecided about what kind of dryland tree he would cultivate to replace the orange trees, after realizing that to have a glass of juice he needed a thousand of water. In 2000, he decided, by the olive tree still without knowing that he was about to produce one of the best olive oils of Portugal. His success has to do with the studies and advices from the University of Davis, in California, with wich he works in partnership.

The extra virgin olive oil has, nowadays, a worldwide demand, being the Monterosa olive oil sold to India, Japan, Europe or the U.S. A, for example. With the same entrepreneurial vision that came to Portugal, forty five years ago, he leaves a message: "To Portugal is a business of gold."

ROTEIRO

SENTINELAS
DE OLHÃO

ATALAIA DA AMOREIRA

WATCHTOWER OF AMOREIRA

Possivelmente de período Medieval Islâmico

Possibly from the Medieval Islamic period

Localização - Location:

Latitude: 37°3'7.11"N - Longitude: 7°46'56.45"O

ATALAIA DE BIAS DO SUL

WATCHTOWER OF BIAS DO SUL

Período Medieval Islâmico.

From the Medieval Islamic period

Localização - Location:

Latitude: 37°2'56"N - Longitude: 7°46'13.49"O

ATALAIA QUINHENTISTA DE BIAS

SIXTEENTH CENTURY WATCHTOWER OF BIAS

Mandada construir por D. João III, por volta do ano de 1549.

Ordered to be built by King John III, around 1549.

Localização - Location:

Latitude: 37°2'58.83"N - Longitude: 7°45'37.1"O

ATALAIA DE QUATRIM

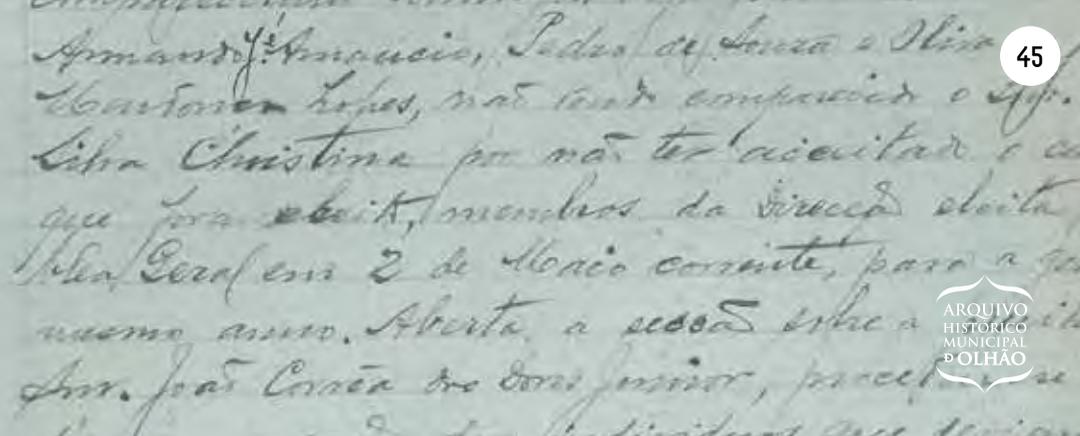
WATCHTOWER OF QUATRIM

Época Moderna.

Modern period.

Localização - Location:

Latitude: 37°2'56.47"N - Longitude: 7°47'59.46"O



ARQUIVO VIVO

CLUBE RECREATIVO OLHANENSE (GRÉMIO OLHANENSE)

ACTA DA DIRECÇÃO - 28 DE MAIO DE 1919

A Sociedade Recreativa Grémio Olhanense, nasceu na casa de António da Silva Guerreiro, em 27 de Dezembro de 1888.

Passou, por alvará de 13 de Abril de 1962, a denominar-se Clube Recreativo Olhanense.

Teve como presidentes algumas personalidades ilustres de Olhão, como João Lúcio Pousão Pereira, Carlos Fuseta, Bernardino da Silva e Francisco Fernandes Lopes.

Trata-se da Acta de Instalação da Direcção do Grémio Olhanense, datada de 28 de Maio de 1919, na qual foram eleitos os corpos directivos.

ARQUIVO VIVO

THE OLHANENSE RECREATION CLUB (GRÉMIO OLHANENSE)

MINUTES OF THE BOARD - MAY THE 28TH OF 1919

The Grémio (Guild) Olhanense Recreational Society, was born in the Antonio's Guerreiro da Silva house, in December the 27th of 1888. By decree of April the 13th of 1962, it was renamed Clube Recreativo Olhanense.

It had some distinguished personalities from Olhão as Presidents, such as João Lúcio Pousão Pereira, Carlos Fuseta, Bernardino da Silva and Francisco Fernandes Lopes.

It is the Minutes Installation of the Grémio (Guild) Olhanense Board/Direction, dated back to May the 28th of 1919, in which the governing bodies were elected.

OLHÃO NA HISTÓRIA

JOSÉ CARLOS DA MAIA

Para muitos jovens da nossa cidade, José Carlos da Maia é apenas o nome de uma escola. Há quem o conheça também como nome de rua. Contudo, será uma grande lacuna, no conhecimento da História Local, se não se souber quem foi José Carlos da Maia, um dos mais ilustres olhanenses de todos os tempos e aquele que maior relevo teve a nível nacional.

José Carlos da Maia nasceu em Olhão, a 16 de Março de 1878, filho de humildes operários. Acolhendo a paixão olhanense pelo mar, alistou-se, em 1897, na Armada como simples marinheiro. Reconhecido pela sua integridade e aptidão militar, em 1900 é já oficial da Marinha de Guerra Portuguesa. A sua ascensão dentro da classe de oficiais também não cessa até chegar a capitão-de-fragata, designação do segundo posto de oficial superior nas forças navais.

Perfilhando o ideal republicano, foi um acérrimo opositor ao regime monárquico até à queda deste e consequente proclamação da República. É considerado o principal aliciador dos oficiais da Armada para a revolução de 5 de Outubro. Combateu de arma em punho contra o regime opositor e foi ferido. Foi ele que, após um sangrento combate, conseguiu tomar o navio D. Carlos para os revoltosos, entre outros combates físicos.

Após a proclamação da República, ocupa alguns dos mais destacados cargos nos destinos da Nação: é nomeado deputado às Constituintes (1911); Governador da Província de Macau (em 1914); faz parte do Governo de Sidónio Pais, como Ministro da Marinha (1918); é nomeado Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Lisboa (de Janeiro a Março de 1918). Foi feito Comendador da Ordem Militar de Avis (1919).

A instabilidade política e a desordem grassam em Portugal no ano de 1921. Certa noite, um grupo de marinheiros – há quem avance com o número de quarenta – sem se saber às ordens de quem, percorre as ruas de Lisboa na Camioneta Fantasma. Assas-

sinaram várias figuras políticas e militares, incluindo os heróis da implantação da República Portuguesa, Machado Santos e José Carlos da Maia, moralmente avessos às políticas de então. Este acontecimento sangrento ficaria conhecido como Noite Sangrenta.

Desaparecido ainda novo, José Carlos da Maia deixou um legado de integridade, competência e patriotismo, que orgulham a sua cidade.

OLHÃO IN HISTORY

JOSÉ CARLOS DA MAIA

For many young people of our town, José Carlos da Maia is just the name of a school. Some also know him as the name of a street. However, it will be a big gap in the

knowledge of the local history, if we do not know who was José Carlos da Maia, one of the most illustrious olhanenses of all time and the one who was more prominent nationally.

José Carlos da Maia was born in Olhão in March the 16th of 1878, son of humble workers/workmen. Receiving the olhanense passion for the sea, he enlisted in 1897 as a simple sailor in the Navy. Recognized for his integrity and military ability, in 1900 he is already an officer of the Portuguese Navy. His rise within the class of officers did not cease until he reached the captain of the frigate status, nomination of the second rank of senior officer in the naval forces.

Adopting the republican ideal, he was an opponent of the monarchic regime until its fall and the subsequent proclamation of the Republic. He is considered the main officers of Navy recruiter for the revolution of the 5th of October.

He fought with gun in hand against the opposing party regime and he was wounded. It was him who, after a bloody battle, succeeded in taking D. Carlos ship to the rebels, among other physical combats.

After the proclamation of the Republic, he occupies some of the most

prominent positions in the Nation's destiny: he was appointed deputy to the Constituents (1911), Governor of the Province of Macau (in 1914), he is part of the Government of Sidónio Pais, as Minister of the Navy (1918), he is appointed President of the Municipal Chamber of Lisbon Administrative Commission (from January to March of 1918). And he was made Commander of the Military Order of Avis (1919).

The political instability and disorder takes place in Portugal in 1921. One night, a group of sailors - some say around forty - without knowing under who's orders, crosses the streets of Lisbon on the Ghost Bus (Camioneta Fantasma).

They assassinated several political and military figures, including the heroes of the implantation of the Portuguese Republic, Machado Santos and José Carlos da Maia, who were morally averse to the policies of the time. This bloody event became known as the Bloody Night. Still young José Carlos da Maia disappeared, but he left us a legacy of integrity, competence and patriotism, that are a proud to his town.



AMBIENTE

RECIFES ARTIFICIAIS DA COSTA ALGARVIA

25 ANOS DEPOIS

Há cerca de vinte e cinco anos o mar do Algarve, mais concretamente a zona de Olhão, foi palco da primeira implantação de Recifes Artificiais (RA) na costa portuguesa. Embora utilizados há algumas décadas noutros países, nomeadamente no Japão, incontestado líder mundial no uso destas tecnologias, só em 1990, por iniciativa do IPIMAR, se desenvolveu, à escala piloto, um projecto que pretendeu avaliar em que medida os RA poderiam constituir uma solução alternativa de gestão das pescarias litorais.

Estas pescarias apresentam dificuldades acrescidas de gestão, em resultado da grande variedade e dinâmica dos recursos pesqueiros que as suportam e da forte pressão de pesca que sobre eles se exerce, fazendo com que as medidas técnicas tradicionais de regulação de pescarias (defesos, malhagens, tamanhos mínimos, etc).

A escolha da zona costeira vizinha de Olhão para a concretização desta iniciativa piloto, deveu-se ao facto de estar aqui reunido um conjunto de condições essenciais para o ensaio de um projecto desta natureza, designadamente:

- Proximidade da Ria Formosa que proporciona uma grande disponibilidade de populações juvenis, muitas delas, de grande interesse pesqueiro para a pequena pesca;
- Condições de mar (ondulação e correntes) moderadas, quando comparadas com a costa ocidental, fundamentais à estabilidade e funcionamento dos recifes;
- Escassez de formações rochosas submarinas, particularmente no sotavento algarvio;
- Intensa exploração dos recursos pesqueiros litorais, incidindo com alguma frequência sobre populações juvenis;
- Grande número de embarcações e de pescadores operando na faixa costeira, cuja actividade é altamente dependente dos recursos locais.

Após cinco anos de monitorização o bom funcionamento dos RA ficou comprovado, através do aumento da produção biológica na sua zona de influência, das boas taxas de colonização, nomeadamente de peixes e do aumento dos rendimentos da pesca. Os

RA cumpriam os requisitos essenciais exigíveis a um adequado instrumento de ordenamento, associando efeitos positivos ao nível ecológico, pesqueiro e de gestão integrada. Ficava assim fundamentada a decisão de instalar mais 5 sistemas recifais na costa algarvia, dando origem ao maior complexo recifal da Europa, que agrupa 20.748 módulos (com um volume total de mais de 100.000 m³), e ocupa uma área de cerca de 43,5 km², ou seja, o equivalente a 4 350 campos de futebol e que serve a maior parte das comunidades pesqueiras algarvias, sem contar com outros benefícios ao nível do ecoturismo e da mitigação ambiental.

Os efeitos positivos desta iniciativa têm vindo a ser reconhecidos desde logo, pelas profissionais da pesca (seus principais beneficiários), pelas administrações pesqueiras nacional e comunitária e pela comunidade científica internacional que considera o programa de RA da costa algarvia exemplar em termos de gestão integrada de recursos pesqueiros litorais.

Parece-nos pois haver motivos para, vinte e cinco anos após uma experiência pioneira em Portugal, se evocar o projecto de Recifes Artificiais da costa algarvia, sobretudo num momento em que se reconhece uma importância cada vez maior à economia do mar e se discute publicamente a proposta de Lei de Bases do ordenamento e da gestão espacial do espaço marítimo nacional. A este propósito permi-



to-me concluir com uma reflexão: a atribuição do uso do espaço marítimo não deve ter como critério preferencial a maior vantagem económica do projecto, como se propõe consagrar esta proposta de Lei, mas sim o interesse estratégico da iniciativa. E, neste contexto, deverão, em meu entender prevalecer critérios associados aos impactos sócio-económicos sobre as populações locais (que tradicionalmente dependem do espaço marítimo), ao valor estratégico e ao carácter renovável dos bens produzidos (ex: alimento e energia) e à capacidade do projecto para estabelecer o melhor compromisso em termos de potenciais usos, objectivo último do ordenamento de qualquer espaço.

Carlos Costa Monteiro
(Investigador – ex-Director do IPIMAR)

ENVIRONMENT

ARTIFICIAL REEFS OF THE ALGARVE COAST

25 YEARS LATER

About twenty-five years ago, the Algarve sea, more specifically the area of Olhão, was the stage of the first implantation of Artificial Reefs (RA) on the Portuguese coast. Although used decades ago in other countries, namely in Japan, undisputed world leader in the use of these technologies, it was only in 1990, under the initiative of IPIMAR, that was developed, on a pilot scale, a project that intended to evaluate the extent in which the Artificial Reefs could be an alternative solution in the management of the coastal fisheries.

These fisheries have additional difficulties regarding management as a result of the variety and dynamics of the fishing resources which support them and of the strong fishing pressure that is exercised over them making the traditional techniques of fisheries regulation measures (the closed seasons, mesh size, minimum sizes, etc.)

The choice of the coastal area of Olhão to implement this initiative was due to be assembled here a set of essential conditions to test a project of this nature, namely:

- The proximity of the Ria Formosa which provides a wide availability of juvenile populations, many of them of great interest to the small fishing fishing;
- Conditions of the sea (waves and currents) moderate, when compared with the fundamental stability and functioning of the reefs west coast;
- Scarcity of underwater rock formations, particularly in the eastern Algarve;
- Intense exploitation of the coastal fishing resources, focusing with some frequency on juvenile populations;
- Large number of boats and fishermen operating in the coastal strip, whose business is highly dependent on local resources. After five years of monitoring the efficient operation of RA (Artificial Reefs) was proved by the increasing organic production in its area of influence, good rates of colonization, including fish and increase of income from fishing.

The Artificial Reefs satisfied the essential requirements demanded to an adequate planning tool, combining the positive ecological, fisheries and integrated management level effects. It was this way that the de-

cision to install 5 more reef systems on the Algarve coast was substantiated, giving origin to the largest reef complex in Europe, which brings together 20,748 modules (with a total volume of over 100,000 m³), and occupies an area of about 43.5 km², in other words, the equivalent of 4350 football fields and serves most of the Algarve fishing communities in addition to the other benefits of ecotourism and environmental mitigation level.

The positive effects of this initiative have been recognized immediately by professional fishing (its main beneficiaries), by the national fisheries administrations and the international scientific community believes that the program of the RA (Artificial Reefs) of the Algarve coast is exemplary in terms of integrated management of coastal fishing resources. It seems to us that there are reasons to, twenty-five years after a pioneering experience in Portugal, be evoked the draft of the Artificial Reefs of the Algarve coast, especially at a time when it's recognized an increasingly importance to the maritime economy and it's discussed publically the proposal to the Basic Law for the planning and spatial management of the national maritime space.

In this regard allow me to conclude with a reflection: the attribution of the use of the maritime space should not have as preferential requirement the biggest economic benefit of the project, as proposed by the Law Proposal Act, but rather the strategic interest of the initiative. And in this context, it should, in my view

prevail the criteria associated to the socio-economic impacts on local populations (traditionally dependent on the maritime space), the strategic value and the revolving nature of the produced goods (ex: food and energy) and the ability project to establish the best compromise in terms of potential uses, the ultimate goal of any space planning.

Carlos Costa Monteiro
(Investigador – Researcher – former Director of IPIMAR)

RECEITA

CALDEIRADA DE PEIXE

À MODA DA D. CELISA VIGÁRIO

INGREDIENTES:

1 quilo de peixe para caldeirada
(raia, safio, sardinha, tamboril, pata roxa, tremelga)
Berbigões q.b. de modo a tapar o fundo do tacho
4 batatas
4 tomates
Pimento verde e vermelho (meio de cada)
1 colher de chá de pasta de alho
Polpa de tomate q.b.
4 colheres de sopa de azeite extra virgem
1 folha de louro
Salsa e/ou coentros a gosto
3 copos de vinho branco seco
2 copos de água
1 pitada de sal

Se tiver, usar uma panela de ferro ou de barro, pode ser feita com panela normal, desde que seja funda.

MODO DE PREPARAÇÃO:

Cortam-se os tomates, cebolas e pimentos em meias-luas, para um alguidar.

No fundo do tacho dispõem-se os berbigões, cebola, tomate e pimento.

Depois, a pasta de alho, a salsa, os coentros e a malagueta aos bocados. A seguir, colocamos as batatas às rodelas e por cima o peixe. Deitamos o azeite, a pimenta, o sal e o louro, e depois regamos com o vinho e a água. Levamos ao lume, e quando as batatas estiverem cozidas, está pronto a ser servido.

Do caldo da caldeirada poderá fazer uma massinha ou um xarém, muito apreciado pelos olhanenses.



CONTOS DE OLHÃO

O QUEIXOSO

Havia na nossa terra um indivíduo que tinha um queixo que ia muito além do tamanho normal dos queixos. Por esta razão, quando falavam nele, chamavam-lhe o “queixoso”.

Ora aconteceu que este homem teve um dia que comparecer em tribunal, numa audiência de julgamento, como testemunha. E, se não havia de calhar, calhou: o juiz, às tantas, mandou que se levantasse o queixoso. O nosso homem levantou-se, e o juiz, com modo aborrecido, interpelou-o:

- Porque é que o senhor se levantou? O senhor não é o queixoso...

- Eu não, senhor doutor juiz, mas chamam-me...

Retirado da obra:

Algarve, António, s.d, *Gente de Olhão, o seu humor a sua graça...*, Algarve em Foco Editora, Faro.



JOVEM TALENTO

DOWNHILL

MIGUEL INÁCIO | 19 ANOS

Iniciou-se no downhill aos 11 anos.

Começou na equipa Juventude Desportiva das Fontainhas/Pirate/Quak, em Moncarapacho, onde se tornou cadete. Actualmente concorre sem equipa na modalidade Promoção (não federado).

"Particpei nas taças em Portugal, nos nacionais, aqui no Algarve... em 2012, fiquei em 3º lugar na taça de Portugal, em São Brás. Fui o melhor português na classe promoção/não federado, no Open em São Brás, fiquei em 4º lugar. Basicamente tenho mais trabalho promocional do que federado, devido a falta de apoio."

Em 2013, obtive o 4º lugar na Taça de Portugal, em Lousã.

Neste momento corre com o patrocínio do Ginásio Sul, o que lhe dá mais perspectivas de futuro.

Texto: João Evaristo/Mário Moreno Ilustração: Orlando do Ó

MOCE MÓ

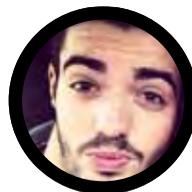
É PÁLEM



VOX JOVEM

por Jady Batista | coordenadora Jornal J

O QUE MUDARIAS NA NOSSA CIDADE?



TIAGO RODRIGUES / 19

Olhão precisa de [...] protecção do comércio local e da tradição piscatória e agrária. [...] e da promoção da baixa. Precisa de uma nova esquadra da psp. [...], Olhão deve ser mais soberbo e ostentar sempre o título completo de Olhão da Restauração.



GONÇALO ROSA / 17

Procurava dinamizar diversas actividades desportivas, não só para jovens mas também para pais e avós. Hoje vivemos na era da tecnologia e cada vez mais se vai perdendo o contacto com as pessoas.



ALBINO SOUSA / 16

Reabilitava a imagem do comércio na zona das praças - é horrível ver as esplanadas com cadeiras, mesas e sombrinhas tão diferentes umas das outras. Construía um novo pavilhão municipal "polidesportivo" - o que existe está obsoleto.



MIGUEL DOMINGOS / 19

Criava um canil/gatil em condições. Aplicava multas aos donos dos animais que sujam o espaço público. Recuperava os edifícios históricos que se encontram em vias de derrocada, dando-lhes funções ligadas à cultura ou a serviços administrativos.



MARIA INÊS ROMA / 17

Aumentaria os marcos informativos pela cidade, para que os visitantes possam conhecer os sítios, monumentos e história de Olhão. Acho que era bom para Olhão, visto que grande parte da economia vem do turismo.



MARIANA RAMOS / 17

Tentaria, de algum modo, recuperar as casas de fachada antiga da cidade, de modo a torná-la mais aprazível e interessante, criando espaços para habitação ou outras situações. Aposta na preservação do património cultural de Olhão.



município de **Olhão**

...mais para si!